



ATA NRO. 7/2026

Reunião Ordinária da Câmara Municipal

Realizada no dia 08-04-2026

PRESIDENTE - Pedro Manuel dos Santos Rosa

VEREADORES - Pedro Miguel Lobato Duque

- Duarte Nuno Alves Baptista

- Miguel Afonso Catalão Alves

- Joana Marcos Barroso Ramos

Aos oito dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e seis, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho de Sardoal, reuniu a Câmara Municipal, sob a presidência do Senhor Presidente, Pedro Manuel dos Santos Rosa, estando igualmente presentes os Senhores Vereadores, Pedro Miguel Lobato Duque, Duarte Nuno Alves Baptista, Miguel Afonso Catalão Alves e Joana Marcos Barroso Ramos. -----
Verificando-se quórum, o Senhor Presidente, declarou aberta a reunião, eram quinze horas, com a seguinte Ordem do Dia, antecipadamente remetida a todos os Senhores Vereadores, nos termos do Artigo 25º do Código do Procedimento Administrativo, tendo sido tomadas as deliberações que se seguem: -----

Período antes da Ordem de Trabalhos:

INTERVENÇÕES DOS MEMBROS DO EXECUTIVO

(Artigo 52º da Lei nº 75/ 2013, de 12 de setembro)

O Senhor Presidente iniciou a reunião com um agradecimento geral a todos os que participaram na organização e vivência da Semana Santa, destacando o forte envolvimento comunitário, desde os tapetes de flores às procissões e iniciativas culturais. Saliu também o impacto positivo do bom tempo, que contribuiu para uma maior afluência de pessoas, reforçando a importância do evento tanto a nível religioso como turístico. -----
Referiu que a Semana Santa continua a ser um dos momentos mais relevantes do ano no concelho e que o reconhecimento como património cultural imaterial reforça essa importância. -----
Mencionou ainda a realização eventos futuros, como o bodo e iniciativas locais, incluindo um evento desportivo em maio. -----
Parabenizou a Associação para o Progresso do Lugar de Mivaqueiro pelo seu aniversário. -
Tomou a palavra o Senhor Vereador Pedro Duque que começou por destacar o sucesso da Semana Santa, atribuindo-o a vários fatores, como condições meteorológicas, riqueza natural, com as flores e, forte participação da população. Enfatizou o envolvimento crescente, incluindo da comunidade escolar, o que considera positivo para garantir a continuidade da tradição. -----
Sugeriu o aumento do envolvimento das freguesias periféricas, Alcaravela, Santiago de Montalegre e Valhascos, considerando que a participação destas comunidades ainda é

reduzida, defendendo a necessidade de estratégias para tornar o evento mais inclusivo e atrativo para essas populações. -----

Referiu a importância das associações locais como dinamizadoras das comunidades e parabenizou a Associação de Mivaqueiro e as iniciativas da Junta de Freguesia de Alcaravela, no âmbito da saúde mental e a atividade de caça aos ovos. -----

O Senhor Vereador manifestou a sua preocupação com a eficácia do CLDS, considerando que, apesar dos meios existentes, as ações são insuficientes face às necessidades, sobretudo na área da saúde mental. -----

Quis perceber, relativamente aos apoios à habitação, devido à calamidade pública que assolou o país, qual o balanço e valor expectável de danos reportados. -----

O Senhor Vereador questionou ainda qual o critério para a ausência do Presidente da Republica no concelho, aquando da visita presidencial a esta região. -----

O Senhor Presidente tomou a palavra e, em resposta ao Senhor Vereador Pedro Duque, referiu o seguinte: -----

Sobre a visita do Presidente da República: explicou que o concelho não foi incluído, possivelmente devido ao menor impacto dos estragos face a outras zonas, informando que irá estar presente numa sessão em Leiria. -----

Sobre candidaturas a apoios: indicou valores já submetidos, alertando para possíveis discrepâncias nas expectativas dos candidatos. -----

Relativamente ao envolvimento das freguesias na Semana Santa, reconheceu o desafio, explicando que existem dinâmicas próprias em cada paróquia que podem dificultar a descentralização das celebrações. -----

Defendeu ainda o trabalho do CLDS na área da ação social e saúde mental, rejeitando a ideia de inércia e sublinhando a necessidade de articulação com juntas e associações, afirmando que várias ações foram realizadas ao longo do tempo. -----

Esclareceu que o seu comentário tinha sido no sentido de incentivar o uso dos recursos disponíveis, e não uma crítica à iniciativa da Junta de Alcaravela. -----

Reconheceu, no entanto, a relevância crescente da saúde mental, especialmente em contextos de isolamento social. -----

Interveio o Senhor Vereador Duarte Batista para reforçar que o CLDS tem desenvolvido trabalho na área da saúde mental, incluindo ações recentes e iniciativas junto da população idosa, sublinhando que existe continuidade nesse esforço. -----

O Senhor Vereador Pedro Duque referiu não ter pretendido desvalorizar o trabalho existente, mas sim apontar que as ações são insuficientes face às necessidades,

defendendo uma maior continuidade e eficácia, reconhecendo dificuldades burocráticas, mas insistindo na necessidade de melhores resultados práticos para a população. -----

Foi dada a palavra ao Senhor Vereador Miguel Alves que começou por destacar a Procissão dos Fogaréis, como um momento particularmente marcante, com forte adesão, elogiando o papel dos voluntários e considerando-os essenciais para o sucesso das iniciativas. -----

Fez referência à realização de várias atividades locais, iniciativas culturais e associativas, como os moinhos abertos, a feira do fumeiro e o III passeio da chapa amarela. -----

O Senhor Vereador valorizou ainda a promoção do concelho em meios de comunicação, nomeadamente através da gastronomia e elogiou as associações locais e melhorias na sua gestão, no âmbito das quotizações. -----

Questionou sobre o encerramento da Rua das Casas Louras, em Cabeça das Mós, pedindo esclarecimentos, ao que o Senhor Presidente respondeu que iria indagar sobre o assunto. -----

Tomou a palavra a Senhora Vereador Joana Ramos esclarecendo sobre o trabalho já feito na integração das capelas fora da vila na Semana Santa, destacando iniciativas existentes, incluindo comunicação e roteiros, reconhecendo haver margem para melhorar o envolvimento. -----

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Interveio a munícipe, Senhora Linda Duarte, apresentando várias preocupações e críticas, nomeadamente: -----

- O estado degradado da Rua do Sarabando, há décadas sem intervenção; -----

- Questionou sobre os critérios para instalação de um quiosque, de venda de produtos locais e regionais, porquanto o seu pedido efetuado há três anos foi recusado, verificando-se agora a existência de um espaço ao lado da capela e com esplanada no passeio, aprovada; -----

- A ocupação de um espaço público por uma entidade privada. -----

- A falta de limpeza em zonas históricas e a necessidade de maior embelezamento urbano com flores e pintura de muros. -----

Tomou a palavra o Senhor Presidente e, em resposta à munícipe, comprometeu-se a verificar a situação do espaço público alegadamente ocupado. -----

Explicou as limitações legais para colocação de floreiras em postes da EDP, garantindo a continuidade na requalificação urbana com pinturas e arranjos nos jardins, reconhecendo a necessidade de melhorar a limpeza em algumas zonas. -----

O Senhor Presidente esclareceu as diferenças legais entre quiosques fixos e esplanadas licenciadas e esclareceu que o alcatroamento da rua mencionada, está previsto, mas condicionado por prioridades e recursos. -----

ORDEM DE TRABALHOS

- 1. Ata da Reunião anterior;**
- 2. Diário da Tesouraria;**
- 3. Cedência de instalações;**
- 4. Pedidos de transporte;**
- 5. CRO – Alteração ao preçário;**

ORDEM DE TRABALHOS

1. ATA DA REUNIÃO ANTERIOR

Após confirmação de que todos os membros da Câmara tinham tomado conhecimento do conteúdo da ata da reunião anterior, oportunamente distribuída, foi dispensada a leitura, nos termos do artigo quarto do Decreto - Lei número quarenta e cinco mil, trezentos e sessenta e dois, de vinte e um de novembro de mil novecentos e sessenta e três, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. -----

2. DIÁRIO DA TESOURARIA;

Foi presente o diário da tesouraria respeitante ao dia 31 de março de 2026, cujos valores são os seguintes: -----

- | | |
|-----------------------------------|-------------|
| a) Dotações Orçamentais | 865 802,46€ |
| b) Dotações não Orçamentais | 124 084,89€ |
| Total das Disponibilidades | 989 887,35€ |

A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

3. CEDÊNCIA DE INSTALAÇÕES;

A TEIXEIRA – SISTEMAS MUSICAIS

Auditório do Centro Cultural Gil Vicente, dias 25 e 26 de junho – audições finais de ano letivo. -----

CONCELHIA PARTIDO SOCIALISTA

Sala multiusos do Centro Cultural Gil Vicente, dia 02 de maio – reunião daquela comissão política. -----

Solicita ainda isenção de taxas de ocupação do espaço. -----

Os Vereadores do PS não participaram na votação deste assunto. -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade deferir os pedidos. -----

4. PEDIDOS DE TRANSPORTE;

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SARDOAL

- 01 de junho – Lisboa;

- 06 de junho – Constância;

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade deferir os pedidos. -----

ACD VALHASCOS

- 20 de março – Mealhada;

- 28 de março – Cacém;

O Senhor Presidente deferiu os pedidos, sendo os mesmos presentes a reunião de Câmara para efeitos de ratificação. -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade ratificar as decisões tomadas. -----

- 03 de abril – Lisboa;

- 03 de abril — Oliveira do Hospital;

- 18 de abril – Castelo Branco;

- 19 de abril - Figueira da Foz;

- 25 de abril - Casal Redinho;

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade deferir os pedidos. -----

FILARMÓNICA UNIÃO SARDOALENSE

23 de agosto – Vila de Rei;

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade deferir o pedido. -----

5. CRO – ALTERAÇÃO AO PREÇÁRIO;3823

Foi presente uma comunicação do Município de Abrantes e relativa ao assunto mencionado em título, a qual deverá ser feita mediante aprovação das Câmaras Municipais dos Municípios abrangidos, devendo ainda ser deliberado sobre a data da eficácia da alteração pretendida. -----

A Senhora Vereadora Joana Ramos prestou informações sobre o assunto, explicando sobre a criação de uma sala de cirurgia, sobre a necessidade de definir preços para atos médico-veterinários. -----

Referiu ainda que estes serviços se destinam apenas a animais sob responsabilidade dos municípios. -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a alteração ao preçário. -----

Considerando a urgência na aprovação dos documentos e, de acordo com nº 3 do artigo 20º do Regimento e, o n.º 3 do artigo 57º da Lei nº 75/ 2013 de 12 de setembro, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar em minuta, as deliberações tomadas. -----

Encerramento

E, não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente da Câmara deu por encerrada a reunião eram dezasseis horas e quinze minutos, do que para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente ata, que depois de considerada em conformidade, vai ser assinada pelo Senhor Presidente e por mim, Anabela Graça, Técnica Superior de Secretariado, da Secção de Expediente, Arquivo Geral e Reprografia, que a redigi, subscrevi e assino. -----

